

Acompanhe a 1ª Reunião Extraordinária da Dicol de 2025

Encontro será transmitido ao vivo no YouTube da Agência, a partir de 14h.

Os diretores da Anvisa irão se reunir, na próxima quarta-feira (30/4), às 14h, para a 1ª Reunião Extraordinária Pública da Agência. O encontro será realizado por meio de videoconferência e pode ser acompanhado ao vivo pelo canal da Anvisa no Youtube.

Confira a [pauta completa](#).

- 1ª Reunião Extraordinária Pública da Diretoria Colegiada
- Data: 30/4/2025.
- Horário: 14h.

Local: a reunião será realizada por meio de videoconferência.

Anvisa e autoridade reguladora do Paraguai reforçam cooperação entre as instituições

Diretores dos órgãos se reuniram em Brasília (DF).

À esquerda, Jorge Iliou Silvero, da Direção Nacional de Vigilância Sanitária do Paraguai (Dinavisa), com o diretor-presidente da ANvisa Rômison Rodrigues Mota

A Anvisa recebeu, nesta sexta-feira (25/4), Jorge Iliou Silvero, Diretor Nacional de Vigilância Sanitária do Paraguai (Dinavisa), que participou de reunião com o Diretor-Presidente Substituto da Agência, Rômison Rodrigues Mota. O encontro marcou um avanço no fortalecimento da parceria entre as instituições, com foco na troca de experiências e no alinhamento de estratégias de atuação, tanto na esfera regional quanto internacional.

Foram tratados assuntos relacionados às Boas Práticas de Fabricação (BPF) de medicamentos, bem como a participação em foros internacionais sobre o tema, incluindo o Esquema de Cooperação em

Inspeção Farmacêutica PIC/S, do inglês Pharmaceutical Inspection Co-operation Scheme).

Na reunião também foram abordadas propostas de cooperação entre as instituições, como treinamento de inspetores, monitoramento de alimentos, além de questões relacionadas aos indicadores da Ferramenta de Avaliação Global (Global Benchmarking Tool – GBT) da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As discussões são desdobramentos do Memorando de Entendimento firmado entre a Anvisa e a Dinavisa (MdE) em 21 de março de 2024, durante visita oficial de diretores e representantes da Anvisa ao Paraguai. Desde então, as instituições vêm realizando diversas ações conjuntas, incluindo reuniões técnicas virtuais e troca de informações por correspondência eletrônica, fortalecendo a cooperação bilateral.

As ações realizadas evidenciam o compromisso das instituições em promover a cooperação internacional, aprimorar práticas regulatórias e garantir eficácia, segurança e qualidade dos produtos sujeitos à vigilância sanitária na região.

Anvisa realiza 2º Simpósio Internacional de Farmacovigilância

Evento debateu avanços, desafios e perspectivas da farmacovigilância no Brasil, destacando a cooperação entre instituições e a importância da segurança do paciente.

Na última quarta-feira (23/4), a Anvisa realizou o 2º Simpósio Internacional de Farmacovigilância, reunindo servidores da Agência, membros da Câmara Técnica de Farmacovigilância (CTFARM), do Programa Nacional de Imunizações (PNI), das Vigilâncias Sanitárias, além de representantes da Academia, sociedades científicas e demais interessados. Realizado no auditório da sede da Anvisa, em Brasília (DF), o evento foi organizado pela Quinta Diretoria (Dire5), pela Gerência-Geral de Monitoramento de Produtos Sujeitos à Vigilância Sanitária (GGMON) e pela Gerência de Farmacovigilância (GFARM).

O objetivo do encontro, que ocorreu ao longo de todo o dia, foi apresentar o cenário atual da farmacovigilância no Brasil, discutir seus principais desafios e perspectivas, compartilhar experiências internacionais, esclarecer o fluxo de notificação e análise de eventos adversos, além de reforçar a importância da cooperação entre instituições para o fortalecimento e aprimoramento contínuos do setor.

Desafios da farmacovigilância no Brasil

Na abertura, estiveram presentes representantes da GFARM, da GGMON, do Ministério da Saúde (PNI) e da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (Opas/OMS), reforçando a relevância do tema e o compromisso conjunto com a segurança dos pacientes e a qualificação das ações de vigilância sanitária no país. Em seguida, o oficial técnico do uso seguro de medicamentos da Opas/OMS, Edgard Robin Rojas Cortés, realizou uma palestra sobre a importância da farmacovigilância no contexto da América Latina.

O evento trouxe ainda debates de grande importância, como o gerenciamento de risco, a farmacovigilância ativa e a notificação de eventos adversos, com a participação de membros da CTFARM. Também foi abordado o uso de ferramentas de apoio para a notificação, tema apresentado pela GFARM da Anvisa, com foco na experiência com o WhoDRUG (classificação internacional de medicamentos criada pela OMS) e o MedDRA (sigla do Medical Dictionary for Regulatory Activities, ou, em português, Dicionário Médico para Atividades Regulatórias).

Desinformação em saúde: questão de saúde pública

No que se refere à segurança vacinal, houve uma discussão específica dedicada ao assunto, com a presença do coordenador-geral de Farmacovigilância do PNI, Jadher Pércio. Para ele, o combate à desinformação é um importante aliado da farmacovigilância – e a desinformação em saúde é um

problema global de saúde pública. O especialista acrescentou que, no caso das vacinas, existe uma indústria antivacina que dissemina desinformação de forma proposital, visando a monetização do conteúdo, ou seja, sua utilização como fonte de lucro, entre outras finalidades.

Jadher Pércio destacou ainda que o atual governo tem como foco a recuperação das coberturas vacinais no Brasil. “É um processo complexo, que envolve diversos atores e ações”, completou.

Hospitais: na ponta dos processos

O fortalecimento da farmacovigilância em hospitais foi também tema de um debate moderado pelo professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e membro da CTFARM, Maurício Wesley Perroud Junior, com a participação do farmacêutico do AC Camargo Cancer Center, Hildemar Simplício Nunes, e da farmacêutica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG), Ana Carolina Figueiredo Modesto.

De acordo com o moderador da mesa, a vantagem de estar “lá na ponta” é a possibilidade de ver, em tempo real, a reação adversa e a face do paciente, podendo coletar informações relevantes no dia a dia de trabalho. “Uma responsabilidade gigantesca no âmbito da farmacovigilância e, muito antes da questão legal, uma questão ética – porque isso é segurança do paciente”, destacou. Já o representante do AC Camargo ressaltou que a caminhada do paciente oncológico é muito complexa, e que uma farmacovigilância ativa auxilia não apenas na compreensão da jornada desse paciente, mas também em traçar as estratégias necessárias para assegurar o melhor tratamento para ele.

Cooperação local, nacional e internacional

O encontro reforçou a importância da colaboração entre Academia e profissionais, a perspectiva de fortalecimento da farmacovigilância no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS), o papel das sociedades científicas e de cooperações técnicas internacionais, além de abrir espaço para perguntas e troca de experiências.

Saiba mais

Farmacovigilância é uma ciência e um conjunto de atividades relacionadas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou problemas associados ao uso de medicamentos. Ela visa garantir que os benefícios dos medicamentos superem os seus riscos, monitorando eventos adversos após o registro, quando o medicamento passa a ser utilizado pela população na vida real.

Disponível gravação do diálogo setorial virtual sobre prorrogação do prazo de adequação da RDC 778/2023

Encontro realizado na terça-feira (22/4) discutiu norma que trata de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia.

Já está disponível a gravação do diálogo setorial sobre a proposta de prorrogação do prazo de adequação da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 778/2023, que trata de aditivos alimentares e coadjuvantes de tecnologia.

O encontro foi realizado pela Anvisa na terça-feira, dia 22 de abril, e contou com a participação de 260 pessoas, representantes de diferentes segmentos da sociedade. O evento teve como objetivos apresentar e discutir a proposta elaborada pela Agência para prorrogação do prazo de adequação da norma, em resposta às demandas recebidas pelo setor produtivo

[Clique aqui para assistir à gravação do diálogo setorial](#). Acesse também a [apresentação](#) realizada no evento.

Fonte: [Anvisa](#), em 25.04.2025.